

CONTEXTO

Isaías abre sua profecia dirigindo-se principalmente a Judá e Jerusalém. O povo conserva sacrifícios, festas e orações, mas a vida da aliança está marcada por rebelião, injustiça e idolatria.

LEITURA DO TEXTO

O capítulo 1 apresenta a acusação que orienta a abertura do livro: a religião de Judá não compensa sua infidelidade. Nos capítulos 2 a 4, o horizonte se amplia. Isaías vê Sião como centro futuro da instrução do Senhor e da paz entre as nações, mas essa esperança passa pelo abatimento do orgulho, pelo juízo sobre Jerusalém e pela purificação do povo. Juízo e restauração, portanto, não aparecem como alternativas. O mesmo Deus que denuncia a corrupção de Judá promete produzir uma comunidade purificada e novamente marcada por sua presença.

SÍNTESE TEOLÓGICA

A restauração prometida por Deus não ignora a infidelidade da aliança, mas passa por seu julgamento e purificação.

QUESTÃO DE ESTUDO

Como Isaías 1–4 articula juízo e esperança sem tratar a restauração como simples anulação das consequências da infidelidade?
